

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) participou, representado pelo seu 1º secretário, Angelo Vattimo, no último sábado (22), do 33º Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica, evento ocorrido no Rio de Janeiro que reuniu um grande número de especialistas da área e realizou aulas práticas e expositivas, simpósios e conferências sobre diversos assuntos.

Na ocasião, o Cremesp repudiou veementemente os procedimentos médicos realizados por não médicos. Vattimo iniciou sua participação no Congresso mostrando a atuação da gestão do Conselho, que é ampla em relação à defesa do Ato Médico, principalmente com as vitórias conquistadas. Também falou sobre as medidas que os médicos devem tomar para se proteger ao assumir uma intercorrência causada por procedimento realizado por não médico.

“A atuação desta gestão do Cremesp é muito ampla em relação a defesa do Ato Médico, principalmente com as vitórias conquistadas no âmbito jurídico pelo Conselho, feita para garantir o ato privativo do médico e afastar a sociedade destas complicações”, afirmou o 1º secretário.

Segundo Vattimo, o médico deve se cercar de cuidados ao assumir estas intercorrências causadas por não médicos, já que muitos desses casos já se encontram judicializados. Por este motivo, o médico deve primeiro documentar bem o caso, se possível, com registros fotográficos claros e detalhados em prontuário, além do termo de consentimento esclarecido preenchido, não de maneira genérica, mas sim com o termo próprio, inerente ao caso em que vai abordar.

“O ideal é que o médico só deva assumir o caso se tiver convicção que possui a expertise e experiência necessárias”, completou o 1º secretário.

**Fonte:** Cremesp, em 25.04.2023